



Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

Precedentes da divulgação científica e do jornalismo científico no rádio brasileiro: sementes lançadas por Roquette-Pinto e José Reis¹

SANTHIAS, Paulo Roberto²

Universidade Federal de Santa Catarina UFSC – PPGJOR

Universidade da Beira Interior – UBI – Portugal

Resumo simples: Edgard Roquette-Pinto e José Reis representam o início da divulgação científica e do jornalismo científico no rádio educativo, por meio da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro e da Rádio Record SP. Compreende-se, preliminarmente, que a divulgação científica e o jornalismo científico começaram pelo rádio educativo, Rádio Sociedade do Rio de Janeiro e, posteriormente, por programas no segmento comercial paulista. O aporte teórico-metodológico se baseia na História Pública do Rádio, na perspectiva de Barbosa (2010), Zuculoto (2012), Massarani (2002), Raddatz, Kischinhevsky, Lopez e Zuculoto (2020) e Rocha (2010). Esta pesquisa exploratória busca revisar a bibliografia da História do Jornalismo brasileiro, na perspectiva do radiojornalismo científico. Este estudo se ampara em diálogo com a História Pública.

Palavras-chave: Radiojornalismo científico; história pública do rádio; Rádio educativa; Roquette-Pinto; José Reis.

Introdução

Os primórdios da divulgação científica e do jornalismo científico radiofônico evidenciam estar vinculados ao rádio educativo brasileiro. Fundamentado no ideal e nas

¹ Trabalho apresentado no GT História da Mídia Sonora Alcar Sul 8 – 8º Encontro Regional Sul de História da Mídia.

² Jornalista Rádio Udesc FM Florianópolis; Membro do Girafa (Grupo de Investigação em Rádio, Fonografia e Áudio); Mestre em História do Tempo Presente, Udesc, FAED; Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Comunicação na Universidade da Beira Interior, Covilhã, Portugal, orientado por Prof Dr. Ricardo Morais, em modalidade Cotutela com o Programa de Pós-Graduação em Jornalismo, PPGJOR, da Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, orientado pela Prof. Dra. Valci Zuculoto.



Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

iniciativas do professor e jornalista Roquette-Pinto, no meio radiofônico, e do jornalista e divulgador científico José Reis, com passagem pelo rádio paulistano.

A perspectiva historiográfica deste artigo reúne a história pública do rádio. A tecnologia radiofônica de 1920-1930, cuja ideia iniciante alicerça o surgimento das emissoras educativas e, por extensão, da divulgação científica, como parte da proposta de educação e ciência difundida pelo rádio. Ideias defendidas por Roquette-Pinto, para o rádio, e José Reis, que teve um interesse breve pelo rádio, embora preferido o impresso, além de um dos mentores da institucionalização da ciência no Brasil e da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC.

Procede-se revisão bibliográfica com escopo de refletir reinterpretações à historiografia incipiente do radiojornalismo científico. Rever contribuições de Edgard Roquette-Pinto e José Reis na conceituação sobre o radiojornalismo científico no Brasil. Dada a revisão historiográfica se tem como hipótese contribuições de Roquette-Pinto e José Reis à constituição histórica do jornalismo radiofônico de ciência. Entende-se que emissões radiofônicas educativas configuram o início do radiojornalismo científico.

Ambos atribuíam ser uma programação radiofônica à ciência e à educação capazes de promover transformações cognitivas às populações do país. A começar pela divulgação da ciência na Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, por Edgard Roquette-Pinto em parceria com Henrique Morize. Em São Paulo, pela Rádio Educadora, a primeira emissora paulistana.

Analisa-se: como transcorreram os primeiros anos de radiofonia científica, considerando contributos de Roquette-Pinto e José Reis às raízes do radiojornalismo científico? A partir do aporte de referencial teórico/metodológico da História Cultural e Pública, principalmente na perspectiva de Barbosa (2016); Raddatz, Kischinhevsky, Lopez, Zuculoto (2020); Zuculoto (2012) e Sodré (1999) articula-se a base referencial desta análise.



Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

Objetivo geral: reconfigurar as contribuições de Roquette-Pinto e José Reis nos primórdios do radiojornalismo científico.

Objetivos específicos: reexaminar as experiências de Roquette-Pinto e José Reis em radiofonia. Recapitular os primórdios do radiojornalismo científico e contribuições de Roquette-Pinto e José Reis.

O estudo é feito por revisão bibliográfica de livros, dissertações, teses e artigos.

A interdisciplinaridade entre a História Pública do Rádio e a do História do Radiojornalismo possibilita adquirir (Liddington) aspectos do passado por meio de releituras e apreender o presente.

Considerações

Concebe-se refletir o início do jornalismo científico radiofônico, com base nas experiências de Roquette-Pinto, corroboradas por José Reis, transmitidas pela Rádio Sociedade RJ e Rádio Record, de São Paulo.

O conhecimento divulgado pela Rádio Sociedade, retransmitido por emissoras educativas e rádios clubes nas capitais, representava um alento para o problema de educação científica da população. Mas havia a escassez de contribuições financeiras dos sócios, a ausência de recursos do estado, além do decreto 21.111, 1932, autorizando a publicidade em rádio privada no Brasil. Conforme (MURCE, 1976), sufocou o rádio educativo:

O magnífico slogan de Roquette-Pinto – “Trabalhar pela cultura dos que vivem em nossa terra e pelo progresso do Brasil”, divisa que, ainda hoje, a Rádio Ministério da Educação menciona orgulhosamente – não permitiu que se popularizasse o rádio, tal qual ele precisava para se expandir. Nada de publicidade, nada de música popular (em samba, então, nem era bom falar), nada daquilo que, em algum modo, desvirtuasse ou atingisse as boas intenções do programa traçado na famosa divisa. (MURCE, 1976, p. 19)



Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

No fazer jornalístico radiofônico de 1920 e 1930 a redação emulava a linguagem dos jornais.

Os ideais de rádio de Roquette-Pinto com a programação dirigida à educação e conteúdos científicos resistiram. Renovaram o formato, o processo e a produção reforçando a programação de rádios universitárias e públicas. O radiojornalismo científico atraiu mais. Desdobrando-se em conteúdos com mais explicações, exemplos, histórias cotidianas, pesquisa e entrevistas.

O jornalista José Reis ergueu o jornalismo científico ao nível de especialidade, como a divulgação científica, e institucionalizou a ciência no Brasil. Mas ainda há espaços vagos na historiografia do jornalista José Reis. Como foi aquele ano de 1948 na Rádio Record?

No rádio educativo está a raiz do radiojornalismo científico. Apesar de não haver a síntese “democratização da ciência” (Melo; Bueno), existia a ideia de programas de educação científica. Atualmente, (BUENO, 2015), “jornalismo especializado”. Onde se pode raciocinar que Roquette-Pinto e José Reis espalharam as sementes do jornalismo científico.

A reflexão anterior associa-se à perspectiva da História Pública (Barbosa), “... se está sempre reinterpretao o passado invariavelmente a partir do presente.”(BARBOSA, 2016, p. 130).

Referências Bibliográficas

ABREU, Alzira Alves. Ponto de Vista: José Reis. In MASSARANI, Luisa; MOREIRA, Ildeu de Castro; BRITO, Fátima de. **Ciência e Público: caminhos da divulgação científica no Brasil**. Rio de Janeiro, Casa da Ciência – Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Fórum de Ciência e Cultura, 2002.

BARBOSA, Marialva. **Imprensa e História Pública**. In: História Pública no Brasil: Sentidos e Itinerários. MAUAD, Ana Maria; ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; SANTHIAGO, Ricardo (ORGs.). São Paulo, Letra e Voz, 2016.



Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

BUENO, Wilson da C. Divulgando a pesquisa das universidades brasileiras: lacunas, desafios e possibilidades. *In*: SANTOS, Marli dos; BUENO, Wilson da Costa (Orgs.). **Jornalismo especializado no Brasil: teoria, prática e ensino**. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2015.

MASSARANI, Luisa; DIAS, Eliane M. de Santana (ORGs.). **José Reis: reflexões sobre a divulgação científica**. Rio de Janeiro, FioCruz, COC, 2018.

MASSARANI, Luisa; MOREIRA, Ildeu de Castro; BRITO, Fátima (Orgs.). **Ciência e Público: caminhos da divulgação científica no Brasil**. Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Fórum de Ciência e Cultura, 2002.

MOREIRA, Ildeu. MASSARANI, Luísa. **Aspectos Históricos da Divulgação científica no Brasil**. Introdução a Divulgação Científica ao longo dos séculos. http://www.casadaciencia.ufrj.br/Publicacoes/terraincognita/cienciaepublico/artigos/art03_aspectoshistoricos.pdf. Acesso em 23.11.2020.

MURCE, Renato. **Bastidores do Rádio: fragmentos do rádio de ontem e de hoje**. Rio de Janeiro, Imago Editora Ltda, 1976.

PATROCLO, Luciana B.; CONCEIÇÃO, Cintia O.; SILVA, Fernando R. dos S. **Os intelectuais da Radiodifusão nas Páginas da Imprensa Especializada: A Configuração do Campo Radioeducativo na Cidade do Rio de Janeiro (1920)**. *In* RADDATZ, Vera L. S.; KISCHINHEVSKY, Marcelo; LOPEZ, Deborah C.; ZUCULOTO, Valci, (Organizadores). **Rádio no Brasil: 100 anos de História em (Re)Construção**. Ijuí (RS), ed. Unijuí, 2020.

RANGEL, Jorge Antonio. **Edgard Roquette-Pinto**. Recife, Fundação Joaquim Nabuco, ed. Massangana, 2010.

ROCHA, Mariana Vieira. **A Rádio Sociedade e a Educação para Roquette-Pinto**. Dissertação. UFMG, BH, 2010.

SANTANA, Adriana; VELOSO, Ana; MELO, Paulo Reis. **Amadores da Telegrafia Sem Fio – Um século de pioneirismo, radiofonia e implicações políticas da Rádio Clube de Pernambuco PRA-8**. *In* RADDATZ, Vera L. S.; KISCHINHEVSKY, Marcelo; LOPEZ, Deborah C.; ZUCULOTO, Valci, (Organizadores). **Rádio no Brasil: 100 anos de História em (Re)Construção**. Ijuí (RS), ed. Unijuí, 2020.

SODRÉ, Nelson Werneck. **História da Imprensa no Brasil**. 4ª edição, Rio de Janeiro, Mauad, 1999.

ZUCULOTO, Valci. **A programação das rádios públicas brasileiras**. Florianópolis, Ed. Insular, 2012.

_____. **No ar – a história da notícia de rádio no Brasil**. Florianópolis, Ed. Insular, 2012.